ESTÁGIOS DA LICENCIATURA EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL ANO LECTIVO 1996/97

Em 1993, a Direcção e Coordenação da Revista *Gestão e Desenvolvimento*, em articulação com o seu Secretariado de Redacção, decidiu introduzir, na referida publicação, uma rubrica sobre a Vida e Actividades do Instituto Universitário de Desenvolvimento e Promoção Social. Esse viria a ser o espaço onde, para além do relato de outros eventos promovidos pelo Instituto, se faria uma análise do processo dos estágios curriculares da licenciatura em Gestão e Desenvolvimento Social, designadamente em relação à angariação de centros de estágio e colocação dos estagiários. Foi desta forma que, a partir do n.º 2 desta publicação, a saudosa Dra. Maria da Graça Ferreira viria a produzir e publicar a referida análise nos seus sucessivos números. A sua intervenção no processo de organização dos estágios, o seu empenho no acompanhamento dos mesmos como Supervisora e a sua sagacidade e paixão pelo trabalho com pessoas (dentro e fora da Universidade) foram os “ingredientes” necessários à sua excelente colaboração. Cabe-nos, agora, continuar esse trabalho, que dedicamos à sua memória.

O ano lectivo de 1996/97 foi o primeiro em que se realizaram, em simultâneo, duas tipologias de estágio, decorrentes da reestruturação curricular operada no ano lectivo de 1993/94. A referida reestruturação curricular conduziu a que, naquele ano lectivo, houvesse duas turmas de finalistas: uma do currículo anterior e outra do currículo transitório.

Embora os objectivos, metodologia e avaliação aplicada aos dois tipos de estágio sejam idênticos, a sua duração é diferente, sendo no currículo anterior de 8 meses e no currículo transitório de 4 meses. Assim sendo, tendo-se iniciado o estágio, para os dois currículos, em Outubro de 1996, os alunos do currículo anterior terminaram em Maio de 1997 e os do transitório em Janeiro desse ano.

Do currículo anterior candidataram-se e realizaram estágio 21 alunos. Do currículo transitório candidataram-se e realizaram estágio 54 alunos.

Apresentamos, de seguida, a dispersão geográfica dos locais de estágios para o currículo anterior e transitório.

GRAFICO N.º 1

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DOS ESTÁGIOS CURRICULARES 1996/97 (POR DISTRITO)

Pela análise do gráfico anterior podemos verificar que, em relação ao currículo anterior, 81,0% dos estágios decorreram no Distrito de Viseu, 9,5% no Distrito do Porto e o Distrito de Leiria e Aveiro acolheram igual número de estagiários, representando cada um 4,8% das colocações. Em relação ao currículo transitório, a percentagem de organizações acolhedoras do Distrito de Viseu foi ainda maior, representando 90,7%. Os restantes estágios distribuíram-se por Aveiro (3,7%), Porto (1,9%), Coimbra (1,9%) e Lisboa (1,9%).

No gráfico seguinte podemos observar os centros de estágio em função do tipo de organizações acolhedoras.

GRAFICO N.º 2

TIPOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES / ESTÁGIOS CURRICULARES, 1996/97

Em relação ao currículo anterior, verificamos que 71,4% dos estagiários desenvolveram os seus trabalhos em Empresas, 23,8% estagiaram em serviços da

Administração Pública e 4,8% em Organizações de Solidariedade Social. Quanto ao currículo transitório, 79,6% estagiaram em Empresas, 11,1% em Autarquias Locais, 5,6% em Associações e 3,8% na Administração Pública e Organizações de Solidariedade Social.

Os estágios curriculares, realizados no ano lectivo de 1996/97 decorreram, na sua maioria, em empresas industriais, comerciais e de serviços localizadas, predominantemente, no Distrito de Viseu.

A experiência colhida no ano lectivo de 1996/97, nomeadamente através da introdução das duas tipologias de estágio, suscita-nos as seguintes reflexões:

- quer por parte das organizações acolhedoras, quer ao nível da produção do relatório final, a redução do período de estágio para quatro meses não favorece os objectivos propostos para o mesmo;
- a crescente exigência, por parte das organizações acolhedoras, para a realização de processos de selecção próprios, deverá encontrar o enquadramento adequado no Regulamento de Estágio da Licenciatura em Gestão e Desenvolvimento Social.

Paulo Ribeiro

PROVAS DE MESTRADO DE DOCENTES DO IUDPS

Alcançaram o grau de mestre, com aprovação final de MUITO BOM, dois licenciados do IUDPS, Maria da Graça Ferreira e Paulo Alexandre de Oliveira Castro Ribeiro.

A Dra. Maria da Graça Ferreira, recentemente falecida e grande perda para o nosso Instituto, era assistente da área de Recursos Humanos. Defendeu, em 16 de Julho de 1996, a sua dissertação de Mestrado em Políticas e Gestão de Recursos Humanos, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, com o tema *Modernização Empresarial e a Renovação dos Perfis Profissionais – O Sector Têxtil no Vale do Ave*, sob orientação da Prof.^a Doutora Maria João Rodrigues.

O Dr. Paulo Alexandre de Oliveira Castro Ribeiro, assistente da área de Gestão e Informática, defendeu, em 13 de Fevereiro de 1997, a sua tese de Mestrado na especialidade de Gestão Estratégia e Desenvolvimento Empresarial, no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, com o tema *Estudo de Mercado – Turismo no Espaço Rural na Região Turística das Montanhas*, sob a orientação da Prof.^a Doutora Elisabeth Reis.